

## ÍNDICE

### PARTE I — ENSAIOS DE TEORIA LITERÁRIA

1. A pós-teoria: eclipse ou metamorfose da teoria? . . . . .	9
2. A ideia de literatura nacional . . . . .	25
3. A ideia de « <i>Weltliteratur</i> » . . . . .	55
4. Sobre alguns tropos subjacentes aos conceitos de clássico e de classicismo . . . . .	73
5. Primavera e Inverno na Filologia Românica . . . . .	91
6. Em busca de um cânone literário para a língua portuguesa . . . . .	113
7. Reflexões sobre os paradigmas da investigação literária contemporânea: o pós-estruturalismo . . . . .	137
8. A retórica e a poética da desconstrução . . . . .	151
9. A teoria da desconstrução, a hermenêutica literária e a ética da leitura	163
10. <i>Sin poética hay poetas</i> : ensaio de poética histórica sobre a fortuna da lírica ocidental. . . . .	173
11. Mnemósine e as aranhas de Swift. . . . .	195
12. A poética da alegoria e o Barroco . . . . .	211
13. Literaturas emergentes, pós-colonialismo e Barroco. . . . .	245
14. O ressurgimento contemporâneo da estilística: novos horizontes para o ensino do texto literário . . . . .	257
15. O conto como escrita dialógica entre o modo narrativo e o modo lírico	273
16. <i>In memoriam</i> : Claudio Guillén (1924–2007). . . . .	291
17. A Biblioteca da Universidade e a <i>República das Letras</i> . . . . .	307

## PARTE II — ENSAIOS CAMONIANOS

1. Para a revisão do conceito de Maneirismo . . . . .	323
2. Luís Vaz de Camões: alegoria da Ilha dos Amores . . . . .	345
3. A dedicatória de <i>Os Lusíadas</i> e a hermenêutica do poema . . . . .	361
4. O canto poético camoniano como epitáfio . . . . .	377
5. Uma jóia da bibliografia camoniana . . . . .	391

## PARTE III — ENSAIOS SOBRE LITERATURA PORTUGUESA

1. A poética da criptonímia autoral na <i>Comedia Eufrosina</i> . . . . .	399
2. Barroco e Neoclassicismo na retórica e na poética de Verney . . . . .	413
3. A constituição da categoria periodológica de Modernismo na literatura portuguesa . . . . .	423
4. Modernismo e Vanguarda em Fernando Pessoa . . . . .	453
5. Para uma leitura geocrítica de <i>A Casa Grande de Romarigães</i> . . . . .	489
6. Uma leitura de «Morte ao Meio-Dia» de Ruy Belo . . . . .	503
7. O ensaísmo literário de David Mourão-Ferreira . . . . .	509
8. A hora de Elsenor no canto de Manuel Alegre . . . . .	519
9. A poesia elegíaca de Albano Martins . . . . .	529
10. Carta a Albano Martins . . . . .	543
11. Carta-prefácio a Francisco d'Eulália, <i>66 poemas &amp; 11 repetições</i> . . . . .	549
12. O textocentrismo de António José Saraiva . . . . .	553
13. A outorga do Prémio Morgado de Mateus a Vasco Graça Moura . . . . .	557
TÁBUA DE PROCEDÊNCIA DOS ENSAIOS . . . . .	565